

## A promoção da saúde do homem como prevenção primária no desenvolvimento do câncer de próstata - uma revisão da literatura

Jessica Araújo Cavalcante<sup>1</sup>, Francisco Brenon de Oliveira Torres<sup>2</sup>,  
Rodrigo Briam Santos Silva<sup>3</sup>, Tatiana Paschoalette Rodrigues Bachur<sup>4</sup>, Leide da Conceição Sanches<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Discente de Medicina da Universidade Estadual do Ceará (UECE);

<sup>2</sup>Discente de Medicina da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL);

<sup>3</sup>Discente de Medicina da Faculdade Pequeno Príncipe (FPP);

<sup>4</sup>Docente do Curso de Medicina da Universidade Estadual do Ceará (UECE);

<sup>5</sup>Docente do Curso de Medicina da Faculdade Pequeno Príncipe (FPP).

**INTRODUÇÃO:** O câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens e tende a aumentar com a idade. A estimativa de novos casos pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA) em 2020 é de 65.840 casos. O objetivo desta revisão é identificar o *modus operandi* da prevenção do câncer de próstata a fim de propor a melhor evidência de cuidado em saúde do homem. **MÉTODOS:** Realizou-se revisão de literatura com os seguintes descritores do MeSH (*Medical Subject Heading*): “Men's Health”, “Primary Prevention” e “Prostatic Neoplasms” na MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*). Dos seis artigos encontrados nos últimos cinco anos, foram selecionados três, que atenderam os critérios de inclusão como, artigos originais, disponíveis na íntegra, em inglês, publicados entre 2015 e 2020. **DESENVOLVIMENTO:** Nos três estudos, os homens demonstraram baixo conhecimento acerca do processo de triagem e vontade de aprender sobre. Participaram de uma pesquisa sobre o rastreamento 33 homens afro-americanos, com idade média de 54,61 anos. Dentre eles, 15,2% não tinha concluído o ensino médio e 51% relatou dificuldades financeiras. Os seus médicos apresentaram maior dificuldade em perceber a carência de conhecimentos acerca da triagem do câncer de próstata, do que profissionais de enfermagem. O *Prostate Health Education* fez um programa com 58 homens, idade média de 58 anos, também sobre o rastreamento. Em relação ao repasse de informações: 60,4% recebeu do médico e ou enfermeiro, 47,2% do educador em saúde, 41,5% da televisão e 6% não recebeu alguma informação. Cerca de 71,4% receberam recomendação para realizar teste de PSA (Antígeno Prostático Específico). Após a pesquisa, os participantes conversaram sobre a saúde da próstata com seus médicos e outros homens, o que os fez mudar a dieta, fazer exercício físico e buscar o rastreamento. Em um estudo qualitativo da Dinamarca, os pacientes associaram o câncer de próstata ao envelhecimento e viam na testagem, o modo de detecção precoce. O resultado da avaliação genética não

modificou o interesse deles em realizar o PSA no futuro, ainda que o médico não indicasse. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde foi essencial para que os homens buscassem ativamente meios de prevenção. Dieta saudável, exercício regular, e cessação do tabagismo melhoram a saúde da próstata. A revisão apresentou algumas limitações, tais como: carência de pesquisas sobre o tema e acesso limitado aos estudos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde do homem. Prevenção Primária. Câncer de Próstata.